

EDITORIAL

A revista *Brazilian Journal of Information Science* (BJIS) apresenta quatro textos distintos cujas abordagens vão desde a discussão da origem da Ciência da Informação até o relato da inclusão de camadas sociais que vivem à margem da informação e do conhecimento.

O primeiro artigo explora a origem da Ciência da Informação, enfocando os princípios documentários como sendo nucleares para este campo científico. Apresenta os primórdios da área, constituindo a história da Ciência da Informação antes mesmo do surgimento da própria denominação. Discute a crise de identidade da área e critica as visões parciais que influem de certa maneira nessa crise. Nesse sentido, apresenta as construções interdisciplinares consolidadas e problematiza a as denominações para a área. Defende que os princípios documentários configuramse como alicerce dos fundamentos da Ciência da Informação.

O segundo artigo apresenta a formação de um modelo de gestão que integra três distintos espaços informacionais, a Biblioteca, o Acervo Técnico e a Documentação existentes em uma empresa da área de engenharia. Para elaborar o modelo, traz os aportes teóricos relacionados à gestão da informação e do conhecimento. Discute também a atuação do profissional da área de Ciência da Informação para desenvolver o referido modelo, destacando as necessidades e demandas empresariais e a formação acadêmica desse profissional para atuar nesse nicho do mundo do trabalho.

De uma forma crítica o terceiro artigo ressalta a aplicação das tecnologias de informação e comunicação no âmbito do governo eletrônico, cuja aplicação pode proporcionar um espaço de discussão e deliberação política, aproximando o cidadão comum do governo, por meio de recursos interativos como *e-mail*, fóruns, ouvidoria *on-line*, *chats* entre outros recursos. Destaca que há um esforço por parte dos governos para organizar, gerenciar e disponibilizar informações de interesse público no ambiente *Web*, constituindo o que se denomina de 'Governo Eletrônico'. Nesse sentido, apresenta as ferramentas interativas disponibilizadas nos *websites* dos deputados do Estado da Bahia. Apresenta as análises e considerações obtidas sobre os *websites* dos deputados do Estado da Bahia quanto às oportunidades de



participação política do cidadão baiano, e cujos resultados apontam para um distanciamento dos princípios que regem o governo eletrônico.

Finalizando este número da BJIS, o último texto relata a situação de exclusão informacional vivenciada pela Comunidade Santa Clara, situada na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba. Comunica os procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa, e destaca a elaboração de um *site* em que será depositado, para livre acesso na Internet, o conhecimento das pessoas que compõem a referida comunidade, constituindo assim a memória social da Comunidade Santa Clara, cujos conteúdos ficarão disponíveis para as futuras gerações, impulsionando assim a dinâmica da construção de novos conhecimentos por outros atores sociais daquela Comunidade.

Marta Valentim Editora Responsável